

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 23 de setembro de 2019 às 08h32
Seleção de Notícias

UOL Notícias | BR

Pirataria

Disseminação de "novos Netflix" deverá fazer a pirataria voltar com tudo	3
--	---

Jornal do Comércio RS - Online | RS

Marco regulatório | INPI

INPI focado em prioridades	4
----------------------------------	---

Disseminação de "novos Netflix" deverá fazer a pirataria voltar com tudo

Expansão de serviços de streaming pode dar novo impulso à **pirataria** (Foto: Cava)

Quem culpa a internet talvez não tenha idade para lembrar que a **pirataria** já corria solta com disquetes, fitas K7 e VHS. A facilidade do ambiente digital apenas potencializou essa prática.

Apesar de ser ilegal, muitas pessoas já fizeram **pirataria** na vida seja de jogos, músicas, filmes e software. Os motivos podem ser o alto custo ou a distribuição falha ou demorada, mas de qualquer forma a falta de acesso impulsionou a **pirataria** por décadas.

Mas a verdade é que, tirando o famoso gatonet (acesso pirata a canais pagos de TV), a pirataria deixou de fazer sentido para muita gente. Com Spotify, Netflix e jogos custando poucos reais por mês, o ato de baixar conteúdos ilegalmente começou a ser deixado de lado.

Dividir senhas com os amigos e familiares passou a ser a nova pirataria, mas essa prática não impediu o crescimento de serviços como a Netflix, que no Brasil já fatura mais que o SBT.

Este cenário vai mudar muito em breve. Como todo mundo já sabe, a concorrência vai aumentar e muito. Ano que vem teremos Amazon Prime Video, YouTube Premium, Apple TV+, Globoplay, HBO Max, Disney+ e Netflix, entre outros.

Contabilizando apenas quatro destes players, o investimento em conteúdo original em 2020 passará dos US\$ 30 bilhões, o equivalente a mais de R\$ 120 bilhões.

O Spotify já demonstrou que será mais firme com o compartilhamento de senhas. Segundo o app, família é só quem mora na mesma casa.

Porém existe uma diferença grande entre as plataformas de música e as de filmes e séries. Apesar do podcast ter voltado à moda, ainda não é suficiente para diferenciar uma plataforma de outra, quando todas têm dezenas de milhões de músicas disponíveis.

Com tantos bilhões investidos em conteúdo original nos serviços de televisão, a escolha do consumidor deixará de ser apenas uma questão de custo benefício. E a pirataria vai voltar com todas as forças.

Em 2008, participei de uma grande pesquisa realizada pelo Datafolha e descobrimos que 71% da população brasileira assumia que comprava CDs ou **DVDs** piratas. Faça as contas, os 4 milhões de gatonet ficaram pequenos agora.

Nesta época, conheci pessoas que se recusavam a comprar CDs ou DVDs originais. Eles diziam se sentir idiotas de pagar o valor oficial. Quando 71% assume em pesquisa cometer um crime, o problema é um pouco mais complexo: piratear passou a ser um ato de rebeldia e parte da cultura das pessoas.

Resta saber se isso irá acontecer novamente. O aumento da pirataria em si é uma previsão relativamente fácil. A dúvida é se, ao piratear conteúdo de meia dúzia de players, os consumidores continuarão propensos a assinar pelo menos um deles.

**** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL.**

INPI focado em prioridades

As áreas de ciência e tecnologia estão sempre avançando em benefício à sociedade. Tendo em vista esta característica, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial - **INPI**, em decorrência do seu Plano Estratégico, institucionalizou, por intermédio da resolução 239/19 e da IN DIRPA 1/19, um novo modelo que uniformiza os requisitos e aprimora o processamento de pedidos de patente para algumas modalidades específicas. Dentre elas a tecnologia verde e para tratamentos de saúde. O plano, que visa estimular a inovação e a competitividade no desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil, vai garantir eficiente proteção da propriedade industrial, otimizando a qualidade do serviço e o tempo para a concessão de direitos. Dentre as prioridades do plano estão os pedidos de tecnologia verde, produtos e processos farmacêuticos, equipamentos e materiais para uso em saúde.

As áreas de ciência e tecnologia estão sempre avançando em benefício à sociedade. Tendo em vista esta característica, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial - **INPI**, em decorrência do seu Plano Estratégico, institucionalizou, por intermédio da resolução 239/19 e da IN DIRPA 1/19, um novo modelo que uniformiza os requisitos e aprimora o processamento de pedidos de patente para algumas modalidades específicas. Dentre elas a tecnologia verde e para tratamentos de saúde. O plano, que visa estimular a inovação e a competitividade no desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil, vai garantir eficiente proteção da propriedade industrial, otimizando a qualidade do serviço e o tempo para a concessão de direitos. Dentre as prioridades do

plano estão os pedidos de tecnologia verde, produtos e processos farmacêuticos, equipamentos e materiais para uso em saúde.

Esse tipo de ação mostra o quanto o **INPI** está se modernizando e pensando na sociedade, pois com a prioridade em produtos e processos farmacêuticos teremos mais agilidade no registro de remédios. Com isso, os tratamentos chegarão até as pessoas com menos burocratização em seu caminho até hospitais e farmácias. Além da saúde, teremos também beneficiadas as tecnologias verdes. Dentre elas estão os pedidos de patente que pleiteiam matéria diretamente aplicada a energias alternativas, transporte, conservação de energia, gerenciamento de resíduo e agricultura sustentável.

De acordo com o órgão, com as mudanças implementadas, o tempo para analisar a entrada do pedido de patente no exame prioritário será de até um mês, e o exame de mérito poderá ocorrer em cerca de até quatro meses, dependendo da modalidade.

Esse plano irá resolver um problema sério dentro do órgão, a morosidade em julgar os processos que levavam até oito anos para serem deferidos. Com isso, diminuirá a pilha de patentes e irá acelerar o desenvolvimento das áreas de ciência e tecnologia. Portanto, a uniformização do pedido de prioridade torna os pedidos de solicitação de patente mais simples e céleres. São ações como essa, que priorizam áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país e para o tratamento de doenças graves, que devem ser celebradas e multiplicadas pela sociedade.

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Marco regulatório | INPI

4